

AUTORIDADE DE QUEM CONHECE

“É absurdo dizer que só é real aquilo que compreendemos. Como você pode ter a certeza de que a sua mãe é de fato a sua mãe? Você tem provas disto, mas você acredita que ela é sua mãe porque ela o disse e você confia nela. Assim como seu pai. Estas pessoas são testemunhas dignas de fé, e você acredita sem precisar de provas. Da mesma forma acreditamos na existência das galáxias, dos vírus etc, não porque vimos provas de suas existências, mas porque acreditamos nas pessoas que os estudaram e nos falam deles, porque elas têm autoridade. Se você não acreditasse no testemunho dos outros, a vida seria impossível. Você almoça todos os dias sem medo de ser envenenado pela cozinheira, porque confia nela. É claro que não podemos acreditar em quem não nos apresenta as credenciais da verdade; mas é razoável acreditar em quem nos apresenta essas garantias. Ora, se é uma questão de bom senso acreditar nas pessoas verdadeiras, então não será mais justo acreditar em Deus, a Verdade Infinita, que se revelou aos homens, por meio de Jesus, que apresentou ao mundo as credencias da verdade divina. Seria ilógico dar crédito à cozinheira que prepara o almoço, e não dar crédito a Deus, nosso Criador. E Deus se revelou ao homem. Pela beleza e perfeição da natureza e pela grandeza de nós mesmos, Deus nos fala. Fala também pela Bíblia. E de modo muito especial, Ele veio nos falar, pessoalmente, em Jesus Cristo. Ele apresentou as credenciais da verdade divina. Para se formar um bom médico, com uma especialização, são necessários aos menos 20 anos de estudos: oito no 1º grau, 3 no 2º, seis na universidade e mais 4 na especialização. Nenhum pesquisador se arriscaria a fazer uma nova afirmação científica, sem muitos anos de estudo e experimentação sobre o assunto. Ninguém pulicaria um artigo científico sem antes ter estudado com afinco o problema. Ninguém se arrisca no campo da ciência a fazer uma afirmação que possa estar errada, pois poderia ser submetido ao ridículo ao ser desmentido. No entanto, quando se trata da religião cristã, muitos **parecem “doutores”**, e se acham no direito de criticar violentamente o que não entende e/ou estudou. Ora, se você não é um estudioso das coisas da religião, estaria então sendo apenas um **palpiteiro irresponsável**, pois religião é coisa séria, que interfere na vida e no destino das pessoas. Será que um simples operário teria a ousadia de dissertar sobre cálculo tensorial ou cálculo conformacional? Será que uma simples dona de casa, sem estudos, seria capaz de dar uma aula sobre cromossomos? Entretanto, muitos que, quase nada estudaram de Teologia, têm a ousadia de ficar fazendo negações e/ou afirmações a seu bel-prazer sobre as coisas religiosas. Mesmo que alguém possa ser doutor em medicina ou engenharia, no entanto, pode ser ignorante em religião, se não tiver estudado. Alguns, orientados religiosamente apenas por vagos artigos publicados em revistas e jornais vendidos nas bancas, se julgam no direito de fazer afirmações e negações sobre a religião. Ora, quem acreditaria em médicos ou engenheiros que tivessem se formado apenas lendo revistas, jornais ou romances? O que você diria de um médico que não cursou uma faculdade de medicina? Quanto tempo estudamos teologia? O que sabemos de exegese, de hermenêutica, de propedêutica? Muitos não sabem nem o que essas

palavras significam, mas se acham “entendidos em religião”, ou querem menosprezá-la. Será que sabemos quais são os tratados de Teologia? O que sabemos de Teologia Dogmática, de Teologia Patrística, de Teologia Moral, de Ascética, de Teologia Bíblica, de Teologia Litúrgica, de História da Igreja, de Cristologia, de Escatologia, etc? Temos de ser honestos conosco mesmos e afirmar que quase nada sabemos de tudo isto; então, é melhor não ficar dogmatizando sobre coisas da religião sem autoridade para isto. Uma multidão de homens e mulheres se dedicam a este estudo profundo das coisas de Deus porque creem que Ele, no seu grande amor, se revelou ao homem, seja através da própria natureza, seja através da sua Palavra e também do ser humano criado sua imagem e semelhança. Deus existe, e é nosso dever procura-lo e viver segundo a sua vontade, se quisermos ser felizes. Os que desprezam o problema religioso, a busca do Deus e da fé verdadeira, acabam vivendo como pedintes irrequietos e insatisfeitos com a miséria que conseguem pela vida”. Aquino, 2004, com grifos e acréscimos nosso.